

ACDC

BLACK ICE TOUR

AS LETRAS VOCÊ JÁ SABE DE COR.
CHEGOU A HORA DE FICAR
POR DENTRO DOS DETALHES DO SHOW.

- Abertura dos portões: 16h
- Banda de abertura: 20h30
- Início do Show : 21h30

Meia-entrada: é necessária a apresentação de documento comprobatório da condição de beneficiário na entrada do show.

Orientação para o público: Indicadores uniformizados para a orientação do público.

Classificação etária: 12 a 15 anos permitida a entrada acompanhados dos pais ou responsáveis. A partir de 16 anos desacompanhados.

Objetos proibidos: correntes e cinturões, garrafas plásticas, bebidas alcoólicas, substâncias tóxicas, fogos de artifício, inflamáveis em geral, objetos que possam causar ferimentos, armas de fogo, copos de vidro, frutas inteiras, latas de alumínio, guarda-chuva, jornais e revistas, bandeiras e faixas, capacetes de motos e similares, vidros em geral.

Máquinas Fotográficas: está liberado o uso de máquinas fotográficas que não sejam profissionais. Proibido filmadoras.

Segurança: 650 seguranças privados, 150 brigadistas e bombeiros para os primeiros socorros, efetivo do 2º Batalhão de Choque da Polícia Militar e o 16º Batalhão da Polícia Militar no entorno do Estádio.



27 de novembro - sp

Última Moda

ALCINO LEITE NETO ultimamoda@folha.com.br



O empresário André Hidalgo (ao fundo, no centro, de camisa branca e braços cruzados) e o time de estilistas do evento, na loja da Casa de Criadores, nos Jardins

Moda ocupa centrão

26ª Casa de Criadores organiza desfile-passeata e leva evento para espaços públicos de São Paulo

A Casa de Criadores cresceu e decidiu tomar conta da região central de São Paulo. Com seis dias de duração (o dobro das edições anteriores), o evento abre a temporada outono-inverno 2010 com uma "fashion mob" — um desfile-passeata aberto à participação de estilistas amadores e performers.

Até quarta, havia 150 grupos inscritos, que mostrarão suas criações e intervenções num desfile organizado em blocos, que sairá do largo do Arouche

às 14h30 do próximo domingo, rumo ao parque da Luz.

Os participantes serão avaliados por um corpo de jurados (os nomes serão mantidos em sigilo pela organização), e o grupo com melhor nota ganhará a chance de desfilar na próxima edição do evento. "Senti que a moda brasileira precisava de um acontecimento que desse oportunidade para qualquer pessoa mostrar suas criações e que fosse aberto ao público", conta André Hidalgo, idealiza-

dor e diretor da Casa.

Além da "fashion mob" e dos desfiles tradicionais, a programação da Casa de Criadores inclui uma série de palestras e debates, que serão realizados na Pinacoteca do Estado.

Os temas dos encontros vão da crítica de moda a assuntos como reciclagem. "Descobrimos que a vocação do evento é, cada vez mais, prestar serviço ao público e aos estilistas, aproximar a moda da população por meio da informação e de iniciativas que ocupem o espaço público da cidade", diz Hidalgo.

A maioria dos desfiles acontecerá, como nas últimas temporadas, no shopping Frei Caneca. Mas há exceções: na região central, a grife As Gêmeas

ocupará o parque da Luz, e Walério Araújo levará seu desfilado ao Museu da Língua Portuguesa; já a oNANO vai organizar uma performance na galeria Cartel 011, em Pinheiros.

Apesar do crescimento do line-up da Casa nesta 26ª edição — em contraponto às demais semanas de moda no mundo, que estão enxugando os seus calendários —, Hidalgo afirma que não precisou aumentar custos de produção. "Pensamos grande, mas de forma criativa. Conseguimos ampliar a visibilidade dos nossos desfiles sem apelar para espetáculos caros e cheios de ostentação", justifica.

É uma fase de boas mudanças para a Casa, que culmina os esforços feitos nas últimas

temporadas para tirar o evento da estagnação. Além de recuperar seu contato com as ruas — a 19ª edição aconteceu no vale do Anhangabaú e no viaduto do Chá, numa interação interessante com a cidade —, a Casa de Criadores abriu também a sua primeira loja coletiva, nos Jardins (al. Lorena, 1.682, esquina com r. Haddock Lobo).

"O movimento está grande, e só inauguramos há cerca de um mês. É uma vitrine nobre, que esses estilistas só conseguiram por conta de nosso trabalho como grupo. Estamos todos orgulhosos", comemora Hidalgo.

com VIVIAN WHITEMAN

LINE-UP

DOMINGO, DIA 22

>> 13h às 14h30 - Fashion Mob (largo do Arouche)*

>> 17h - Desfile Gêmeas (parque da Luz)

>> 18h - Festival de Música Casa de Criadores (parque da Luz)

SEGUNDA, DIA 23

>> 21h - Desfile Walério Araújo (Museu da Língua Portuguesa)

TERÇA, DIA 24

>> 14h30 - Palestra "Pesquisando o futuro: novos laboratórios de tendências" (Pinacoteca)*

>> 16h - Debate "Crítica da Crítica" (Pinacoteca)*

>> 21h - Happening oNANO (Espaço Cartel 011)

QUARTA, DIA 25

>> 14h30 - Palestra "Crise: material reciclado?" (Pinacoteca)*

>> 16h - Debate "Caos por M2" (Pinacoteca)*

>> 21h - Desfiles: João Pimenta, Milena Hamani, Ronaldo Silvestre, No Hay Banda, R. Rosner e Urussai (shopping Frei Caneca)

QUINTA, DIA 26

>> 14h30 - Palestra "Em Cartaz: Comédia da Moda Privada" (Pinacoteca)*

>> 16h - Debate "Do Casarão ao Casarão" (Pinacoteca)*

>> 21h - Desfiles: LAB (Karim Pimenta, Milena Hamani, Ronaldo Silvestre, No Hay Banda, R. Rosner e Urussai) (shopping Frei Caneca)

SEXTA, DIA 27

>> 21h - Desfiles: Ponto Zero (Leandro Gabo netta, Ana Paula Becker, Bruno Gonzaga, A.M.E. Cynthia Hayashi, Hey! U e Sauna), Geraldo Couto, André Pherom, Diva, Prints I Like, Weider Silveiro e Gustavo Silvestre (shopping Frei Caneca)

* Eventos abertos ao público

NOVAS LOJASEM SÃO PAULO

O shopping Vila Olímpia, com cerca de 200 lojas, abre as portas para o público na próxima quarta, dia 25, na rua Olimpíadas, 360.

A Loungerie Intimates, nova marca de underwear, inaugura sua primeira loja no shopping Vila Olímpia, na quarta, dia 25; na primeira semana de dezembro, abre a segunda loja, no shopping Morumbi.

Isabela Capeto apresenta para convidados, na terça, dia 24, sua segunda loja em São Paulo, no shopping Iguatemi; duas árvores foram plantadas no centro do espaço, projetado por Thiago Bernardes e Alberto Renault.

Elisa Chanan e Elisa Stecca, estilista e designer de joias, inauguram na quinta, dia 26, um espaço conjunto no alameda França, 1.357.

Fabia Bercsek combinou loja, ateliê e espaço para exposições em seu novo endereço, a partir desta semana: rua Bela Cintra, 1.677; também ilustradora e pintora, Fabia expõe sete telas de sua autoria.

A carioca Redley desembarcou em São Paulo na quarta passada, com loja no shopping Iguatemi.

A grife 284, de Helena Bordoni, Marcela, Luciana e Bernardino Tranchesi, criou uma pop-up store (loja temporária, até final de dezembro) na rua Oscar Freire, 978.

Pouco visitado, conjunto é valioso, afirma crítico

Para Olívio Tavares de Araújo, capela em SP mostra dois lados da arte de Volpi

Conjunto Cristo Operário recebe apenas comunidade do bairro, mesmo com trabalhos de Geraldo de Barros e Elisabeth Nobiling

DA REPORTAGEM LOCAL

O conjunto dominicano do Alto do Ipiranga é um valioso exemplo de arte em igrejas, mas ainda é pouco visitado.

"Tirando as duas missas semanais, quando a comunidade do bairro vem, a capela não é visitada como poderia. Só celebramos dois casamentos desde que estou por aqui", conta o frei Marcelo Alves.

"Existe quase um anonimato sobre essa capela do Volpi. Ela é muito pouco valorizada", afirma Paulo Pasta, um dos mais importantes pintores em atividade no Brasil.

"A capela é a obra mais pública de Volpi. Lá estão entrelaçados dois lados de sua arte, a aspiração quase franciscana de arte e a vocação moderna, de síntese e simplificação", avalia.

Para Olívio Tavares de Araújo, a pintura feita para o altar da capela é bastante representativa na trajetória do artista. "Já se vê o Volpi mais moderno, com o uso geométrico das figuras, um grande domínio da cor e a relação com o espaço."

Feito em 1951, o mural do altar já revela a influência de viagem que Volpi (1896-1988) fez para a Itália, quando se impressionou com os afrescos de Giotto (1266-1337), em Pádua, e a pintura de Margaritone d'Arezzo (1236-1293), em Arezzo.

"Volpi também dialoga com a comunidade. Há a fábrica ao fundo e Santo Antônio, que não é dominicano, em uma das paredes, já que há uma devoção a ele no bairro", conta Alves.

Há obras importantes de outros artistas no conjunto. O jar-

dím foi recentemente reformado, de acordo com especificações do escritório Burle Marx, autor do projeto inicial.

As esculturas são de Moussia Pinto Alves (1910-1986). Geraldo de Barros desenhou o vitral da sacristia. Elisabeth Nobiling (1902-1975) realizou luminárias, castiçais e a pia batismal. E Giuliana Segre Giorgi fez a outra pintura da sacristia. (M)

CAPELA CRISTO OPERÁRIO

Quando: de seg. a sex., das 8h às 11h e das 13h30 às 17h, sáb., das 9h às 12h, e dom., das 10h às 12h.
Onde: São Daniel, 119, SP, tel. 0/xx/11/3881-8823. Livre
Quanto: entrada franca

ONDE FICA A CAPELA



um show de humor com

FERNANDA TORRES

curta temporada

Somente Hoje, Amanhã e Domingo

de João Ubaldo Ribeiro
cena: Domingos Oliveira

A CASA DOS BUDAS DITOSOS

comparticipam: seguradora oficial, Allianz, citibank hall

ticketmaster +2846 6000

PARA CLIENTES CITIBANK: 25% de desconto em compras de ingressos para shows e eventos.

Até 10 de janeiro, 315.



Detalhe da fotografia No mar, anônimo, c. 1889, com trabalho de Rodin em processo. Acervo Musée Rodin, Paris, França © Musée Rodin.

THE NEW VERSION OF A LUXURY HOTEL

DPNY

TRANSPARENCIA, HONESTIDADE, BELEZA, GASTRONOMIA, MÚSICA, MODA, ARQUITETURA, NATUREZA, LEVEZA, CONSCIÊNCIA, TECNOLOGIA

12.9994.2121

www.dpnysp.com.br



O altar principal da capela Cristo Operário, pintado por Alfredo Volpi em 1951

Vivitar

Câmeras Digitais e Acessórios

www.e-store.com.br

Renovação Anual de Estoque

phenicia concept

%

www.phenicia.com.br

HSBC APRESENTA

MUSICSERIES

JOSS STONE

Uma das principais cantoras de Soul Music do mundo!

21/11 • Rio de Janeiro
21h30 • HSBC Arena

22/11 • São Paulo
21h • HSBC Brasil

23/11 • Curitiba
21h • Teatro Positivo

patrocínio cultural

REDECARD

20% de desconto para cartões HSBC MasterCard na compra de até 2 ingressos.

HSBCBrasil

R. Bragança Paulista, 1281 www.hsbcbrasil.com.br

SOFITEL

4003 1212

Raizão: Danyar Marketing & Comunicações | DMKT & Communications Inc. | www.dancomarketing.com.br

fast fashion

ROSA CHÁ NA SPFW

A Rosa Chá, que desde 2007 deixou de desfilar na São Paulo Fashion Week, voltará ao evento na edição de janeiro. A decisão faz parte de um plano de reposicionamento da marca, depois que Alexandre Herchovitch assumiu como diretor de criação. A grife continuará desfilando em Nova York (na foto abaixo, look da coleção mostrada nos EUA, em setembro).



MODA NO RECIFE

Acontece nos próximos dias 25, 26 e 27 a segunda edição do evento Moda Recife. Serão apresentadas coleções de 36 marcas pernambucanas, com destaque para o estilista Melk Z-da, que também desfila no Fashion Rio.



O empresário Beto Lago no espaço na rua Augusta onde será a loja Galeria Mundo Mix, que vai reunir inicialmente 45 marcas

Galeria Mundo Mix quer agitar Augusta

Criado em 1994, o Mercado Mundo Mix é um evento que pertence à história da moda brasileira. Nos anos 90, revelou estilistas como Alexandre Herchovitch, Marcelo Sommer, Mario Queiroz e André Lima. No final da década, sua importância decaiu no país. Em 2007, o criador do evento, Beto Lago, mudou-se para Lisboa e levou consigo esse projeto de uma grande feira temporária de moda, que desde então vem sendo realizado em Portugal três vezes ao ano.

Lago retornou em 2008 ao Brasil, reanimando o Mercado Mundo Mix. Além disso, criou

o bar Sonique, que se tornou um dos pontos de irradiação da nova agitação noturna na "baixa" rua Augusta (região entre a av. Paulista e o centro de SP). Agora, o empresário quer conquistar também a "alta" rua Augusta (na região dos Jardins). No final deste mês ou no início de dezembro, ele abre no número 2.259 (quase esquina com alameda Lorena) a nova loja Galeria Mundo Mix. "Queremos fazer a Augusta virar uma referência da moda, como ela foi nos anos 60. A rua vai voltar a respirar contemporaneidade", afirma o empresário.

O espaço terá 500 m² e dois

andares. No primeiro, funcionará a loja de roupas, uma galeria de arte e, futuramente, um restaurante. No segundo, um showroom para atacadistas. "Não será uma loja conceitual. Vamos criar uma estrutura comercial para novos estilistas e pouco conhecidos, mas suas roupas terão que vender", diz.

Para começar, a Galeria venderá roupas e acessórios de 45 marcas, a maioria de jovens estilistas, garimpadas por Lago em São Paulo e em outros Estados onde ele continua realizando o Mercado Mundo Mix.

Os preços dos produtos começam em R\$ 20 e não passa-

ção dos R\$ 600. "A ideia é a mesma do Mercado Mundo Mix: vender design bom e barato, mas agora em plenos Jardins. É um absurdo o que cobram pela moda no Brasil, eu olho as vitrines e dou risadas. Eu vivo parte do tempo na Europa e sei que a moda hoje é barata", defende.

Com investimento inicial de R\$ 500 mil, a Galeria é uma sociedade de Lago com os empresários Alexandre e Germano Fehr (donos do bar Dry), Tobal Junior (dono do Expo Barra Funda e da Vila Country) e o publicitário Chico Lowndes (também sócio do Sonique).



Nicole Cordery e Janaina Saudeau em "Strindbergman"

Crítica / 'Strindbergman'

Peça funde violência silenciosa de obras de Strindberg e Bergman

Texto teatral e filme dos artistas suecos se amalgamam e resultam em bela encenação da sondagem da alma humana

LUIZ FERNANDO RAMOS
CRÍTICO DA FOLHA

Teatro e cinema amalgamados fazem o velho drama luzir. "Strindbergman", que funde as dramaturgias de August Strindberg e Ingmar Bergman, é um triunfo da palavra como anel certo na sondagem da alma humana. Justapondo a peça "A Mais Forte", escrita por Strindberg em 1889, ao contexto dramático de "Persona", filme de Bergman de 1966, o espetáculo sintetiza essas obras-primas em

uma forma híbrida. Em produção francesa, as excelentes atrizes brasileiras Nicole Cordery e Janaina Saudeau contracenam ao vivo recuperando os diálogos do filme e, em cena gravada, a peça.

Nicole, na cena, é Elisabeth, grande atriz do teatro que depois de uma crise psíquica afasta-se do convívio humano e silencia completamente. Na tela, ela é a senhora Y, que tem encontro casual com a mulher de seu amante e ouve em silêncio a rival tagarelar banalidades.

Janaina, na encenação, é Alma, a enfermeira designada para cuidar de Elisabeth, que se exaspera com o silêncio da paciente na proporção em que seu afeto por ela se intensifica. Na projeção é a senhora Y, que enfrenta a interlocutora silenciosa passando da euforia à indignação.

A graça do espetáculo é alternar-se entre essas tramas e planos de representação de modo a que uma terceira cena se constitua diante do espectador.

Se o tema da estridência potencial do silêncio nas relações humanas é o que enlaça os dois fios percorridos, uma sintoma mais fina associa a peça de Strindberg ao filme de Bergman. Trata-se da curiosidade de ambos pelos seres humanos e sua capacidade de se infligirem o mal.

Strindberg, em "A Mais Forte", está imbuído das ideias de Darwin e projeta nas relações

amorosas a violência da seleção natural. Bergman, em "Persona", descreve um processo mental de regressão e demonstra suas consequências destrutivas. Esse caráter de relato científico afirma-se por uma terceira personagem, "a doutora", na pele da impecável Clara Carvalho, que narra o episódio da atriz que silenciou do ponto de vista de quem a tratou.

As três atrizes se excedem nas interpretações, mas o espetáculo não teria resultado tão interessante sem as imagens projetadas, a cenografia e a iluminação de Nicolas Simonin. A inspirada solução de um espaço cênico ao mesmo tempo despojado e funcional, econômico e exuberante, adequa-se graciosamente com a tela e o discurso fílmico que ali se consoma.

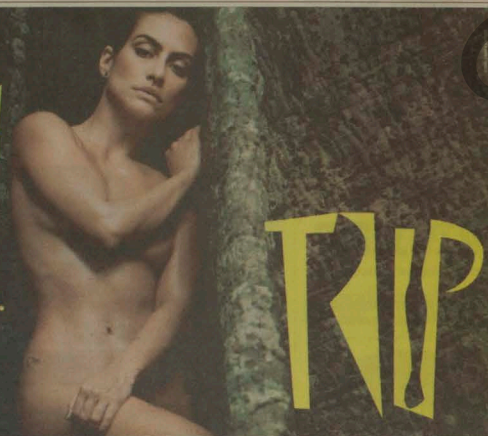
Os méritos são extensivos à encenadora Marie Duplexe e a Didier Moine, que idealizou a experiência e morreu em 2008. Mas, como acontece quando tudo se conjuga em um espetáculo, o grande vencedor é o espectador, ao experimentar a força que a grande dramaturgia pode alcançar na alquimia de uma bela encenação.

STRINDBERGMAN

Quando: sex. e sáb. às 21h; dom., às 19h, até 20/12.
Onde: Vaga Espaço Cênico - sala principal (r. Capote Valente, 1.323, tel. 011/3178-0011-1843).
Quanto: R\$ 30.
Classificação: 14 anos.
Avaliação: ótimo.

YES, WE CLEO!

O primeiro ensaio sensual de Cleo Pires. Só na Trip...



trip.com.br

Corteo™ - Dralion™
La Nouba™ - KÀ™ Extrême
de
CIRQUE DU SOLEIL



CIRQUE DU SOLEIL
TODAS AS SEXTAS 20 HRS

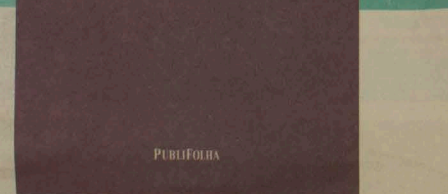
A&E Ação e Emoção.

aeweb.tv

Arthur Nestrovski

OUTRAS NOTAS MÚSICAIS

Da Idade Média à Música Popular Brasileira



OUTRAS NOTAS MÚSICAIS

Da Idade Média à Música Popular Brasileira

De Antonio Carlos Jobim a Zhu Xiao-Mei, de Arvo Pärt a Yo-Yo Ma, passando por Chopin e Chico Buarque, Osepe e David Byrne, Stravinsky, Grupo Rumo e Nelson Freire, entre dezenas de outros compositores e intérpretes. Escritas entre 1999 e 2009, as 333 resenhas reunidas nesse livro compõem um panorama variado da música do nosso tempo. São também o rico acervo de textos de um estilista da crítica, que parte da música para comentar muitos temas, de uma perspectiva cosmopolita e brasileira. Quase uma enciclopédia e quase uma história, sem pretensão de ser uma coisa ou outra, *Outras Notas Musicais* dá sequência ao best-seller *Notas Musicais*, um dos livros mais difundidos da nossa crítica musical.

A venda nas livrarias,
pelo site www.publifolha.com.br
ou pelo telefone 0800 140090

PUBLIFOLHA
www.publifolha.com.br

SESCSP

Informações sobre estas e outras atividades no 0800-118220

Para a programação completa visite www.sescsp.org.br

OKARA ENCANTO COM A CULTURA DOS POVOS INDÍGENAS Nas ocas construídas segundo a arquitetura das 5 etnias participantes do projeto: Terena, Kalapalo, Guaraní Mbya, Xavante e Karajá, acontecem vivências, brincadeiras e jogos, colóquio, exposição, arte e peculiaridades da cultura brasileira. Até dia 22. Qua. a dom. Consulte a programação INTERLAGOS	Dia da Consciência Negra 20/11 VIRGINIA ROSA Dia 20, 20h. No Teatro Adamastor em Guarulhos. SANTANA	EXERCÍCIO Nº 2: FORMAS BREVES Direção Bia Lessa. Dramaturgia Maria Borba. Sex. e sáb. 21h. Dom., 18h. VILA MARIANA	SINFÔNICA DE HELIÓPOLIS E JOÃO BOSCO Dia 21, 20h - no Teatro Municipal de Osasco Dia 22, 17h - no Parque Municipal Dom José - Barueri OSASCO	LINHAS AÉREAS 16 ANOS O ANIMAL NA SALA Direção Renata Melo. Dramaturgia Paulo Rogério Lopes. Com Natália Presser, Patrícia Rizzo e Ziza Brisola. Concepção e realização Companhia Linhas Aéreas. Sáb., 21h. Dom., 19h30 SANTANA
ESPORTES Congresso Internacional de Gestão do Esporte e do Lazer Reflexões sobre a formação profissional, o planejamento de espaços esportivos e o desenvolvimento de recursos humanos na área, entre outros temas. Participações Guillermo Penhosa, José Manuel Constantino, T. J. Rosandich, Marcus Vinícius Freire, entre outros. Inscrições Abertas. Dias 25, 26 e 27 VILA MARIANA	MPBLACK Com Negra Li, Lady Zu e Nina Becker Dia 20, 18h30. Dia 21, 21h APRESENTAÇÃO DE CAPOEIRA Dias 20, 21 e 22, 17h POMPEIA	SONHO DE OUTONO De Susana Shild. Direção Emilio de Mello. Com Camilla Amado, Adriano Garib, entre outros. Sex. e sáb., 21h. Dom., 19h CONSOLAÇÃO	TODOS OS SOÑS NAÇÃO ZUMBI Dia 22, 15h ITAQUERA	PARQUES LÚDICOS Jacaré Gigante, Aldeia Lúdica, Casa do Guatambu e Vagalina. Qua. a dom. INTERLAGOS Bichos da Mata, Orquestra Mágica e Espaço de Aventuras. Qua. a dom. ITAQUERA
FINA ESCUTA MÚSICA DRAMÁTICA Dia 20, 12h AVENIDA PAULISTA	SOLANO TRINDADE, POETA DO POVO MC ZINHO TRINDADE E O LEGADO DE SOLANO TRINDADE Dia 20, 17h IPIRANGA	DA POSSIBILIDADE DA ALEGRIA NO MUNDO Direção Newton Moreno. Colaboração de Silvana Garcia. Com Denise Weinberg, José Roberto Jardim, Sérgio Modena e Simone Evaristo. Sex. a dom., 21h30 AVENIDA PAULISTA	TRILHANDO LEILA PINHEIRO E PÉRICLES CAVALCANTI Repertório escolhido pelo cineasta Walter Lima Jr. Dia 20, 18h30. Dia 21, 21h e dia 22, 18h POMPEIA	CONEXIONS-CONEXÕES Diálogo entre as produções gráficas contemporâneas brasileira e francesa. Curadoria Christele Kirchstetter e Rico Lins. Ter. a dom. POMPEIA
PORTINARI PÉ DE MULATO Espetáculo com a Cia Articularte. Dia 20, 16h30 VILA MARIANA	MIX BRASIL - 17º FESTIVAL DE CINEMA E VÍDEO DA DIVERSIDADE SEXUAL Consulte a programação completa. CINESESC	A TERRÍVEL VOZ DE SATÂ Texto Gregory Motton. Direção Roberto Aleim. Com Juliana Galdino, Leila Nogueira e Rodrigo Pavon. Sáb., 20h. Dom., 19h POMPEIA	REPERTÓRIO DENISE STOKLOS VOZES DISSONANTES Dia 20, 21h MARY STUART Dia 21, 20h CALENDRÁRIO DA PEDRA Dia 22, 20h SANTO ANDRÉ	OS IRMÃOS GRIMM Exposição cenográfica com elementos que remetem o público ao universo dos contos de fadas. Ter. a dom. SANTANA

CONSULTE OS HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES NO FERIADO

Ricco Antony
Apresenta

A Cor Púrpura

um musical da Broadway

Baseado na obra de Alice Walker e The Warner Bros./Amblin Entertainment Motion Picture

AUDIÇÕES

Estamos selecionando exclusivamente atores/cantores afrodescendentes de todo o país, para audição do maior musical da Broadway já feito no Brasil.

Até 30 de Novembro de 2009

Informações no site
www.acorpurpura.com.br
Audições

Comercialização Realização Apoio Cultural



"THE COLOR PURPLE" foi produzido na Broadway no Broadway Theatre por Oprah Winfrey, Scott Sanders, Roy Furman and Quincy Jones.
A estreia mundial de "THE COLOR PURPLE" foi produzida por Alliance Theatre, Atlanta, Georgia.

Feriado no Teatro Folha

Novembro

D S T Q S S D T Q S S S Q S D T Q S S S
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

S 20

Sessão Extra - Hoje às 16h



Sábados e Domingos às 16h - meia R\$ 15,00 / inteira R\$ 30,00

Sessão Extra - Hoje às 17h40



Sábados e Domingos às 17h40 - meia R\$ 15,00 / inteira R\$ 30,00

Hoje às 21h30

Sextas às 21h30 - meia R\$ 20,00 / inteira R\$ 40,00
Sábados às 20h30 e 22h, Domingos às 20h - meia R\$ 25,00 / inteira R\$ 50,00

Hoje à meia-noite

Sextas à meia-noite - meia R\$ 15,00 / inteira R\$ 30,00
Sábados à meia-noite - meia R\$ 20,00 / inteira R\$ 40,00

TEATRO FOLHA

Shopping Pátio Higienópolis

Televendas
3823-2737Realização:
CONTEÚDO
TEATRAL

Promoção:

BANCO
NEWS

ALPHA FM

Patrocínio:

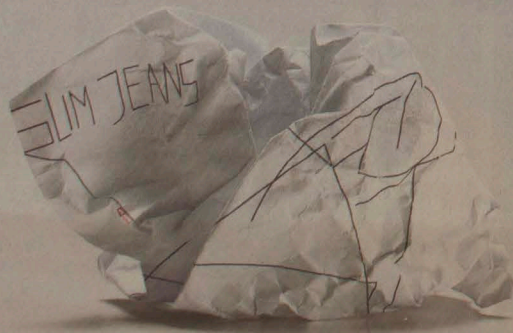
CSN

FOLHA

Cadastre-se no nosso site e tenha acesso a descontos exclusivos: www.teatrofolha.com.br"RESTAURANTE BAR DES ARTS" - PISO HIGIENÓPOLIS - ÁREA EXTERNA
NO SHOPPING PÁTIO HIGIENÓPOLIS - www.patiahigienopolis.com.br

Ouro - Cannes Lions, 2006
2 Bronzes - Clio Awards, 2006
Prata - Abby Awards, 2006
Ouro - London Festival, 2006
Bronze - Asian Advertising Awards, 2006
Ouro - NY Festival, 2006
Campanha do ano no AAA Awards

Nada no One Show.

Venha ver os trabalhos
premiados no Festival
mais rigoroso do mundo.Só a Folha de S. Paulo e a
Panamericana Escola de Arte e
Design trazem os prêmios mais
importantes do mundo até você.One Show in Panamericana
Rua Groenlândia, 77

Tel: 3885-7890

www.escola-panamericana.com.br

FOLHA

Apolo



Teatro Cacilda Becker é reaberto após 19 meses

Inauguração marca série de reformas nas salas da Prefeitura de SP

Cinco teatros do município
estarão fechados no
primeiro semestre de 2010,
mas rede crescerá com a
abertura de novos palcosLUCAS NEVES
DA REPORTAGEM LOCAL

Fechado há um ano e sete meses para reformas, o teatro Cacilda Becker, um dos dez da rede mantida pela Prefeitura de São Paulo, reabre hoje.

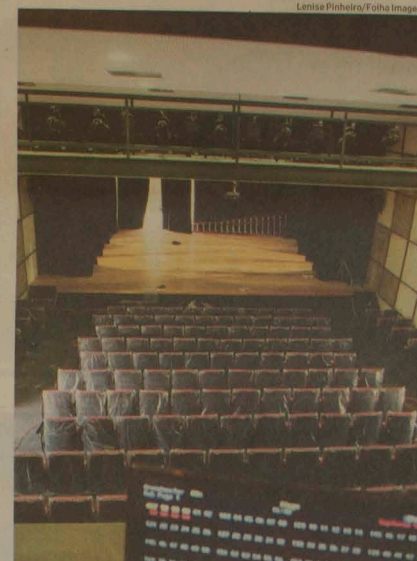
A reinauguração do espaço na Lapa (região oeste) marca o início de uma série de obras nas salas administradas pelo município. O "mutirão" deixará inativos, por pelo menos parte do primeiro semestre de 2010, cinco palcos: Alfredo Mesquita, Arthur Azevedo, Décio de Almeida Prado, Flávio Império e Martins Penna.

Três deles estão em áreas carentes de salas de espetáculos (leste e norte). Ou seja: por alguns meses, a oferta cultural ficará ainda mais reduzida ali.

"Isso é fruto de uma dificuldade de planejamento da própria prefeitura. O orçamento pedido nem sempre está disponível na hora em que a gente precisa", justifica o secretário municipal de Cultura, Carlos Augusto Calil, que pondera:

"Mas também é lamentável manter os teatros muito precários. Quando estão assim, a frequência cai, o espetáculo apresentado não pode ser de primeira linha, porque os artistas não se interessam".

Segundo o secretário, o projeto de expansão da rede inclui a construção de teatros na Vila



Plateia e palco do teatro Cacilda Becker, que será reaberto hoje

Prudente (leste) e na Freguesia do Ó (norte), possivelmente já a partir de 2010.

Inaugurado em 1988, o teatro Cacilda Becker fechou as portas em abril de 2008, quatro anos depois de um curto-circuito na mesa de luz causar um princípio de incêndio. Uma peça deveria começar logo depois.

A reforma, orçada em R\$ 4,5 milhões, incluiu a criação de

anexo para ensaios e de área de convivência, além da remodelação do palco e do sistema de luz. Para abrir os trabalhos, a peça "Aponto Tchekhov" é encenada de hoje a domingo. O teatro fica na rua Tito, 295, tel. 0/xx/11/3864-4513. Até dezembro, a programação prevê shows e espetáculos de dança (veja em www.cultura.prefeitura.sp.gov.br).

FALTAM 5 DIAS PARA
A INAUGURAÇÃO DA NOVA
LOJA CAMICADO NO
SHOPPING VILA OLÍMPIA5
CAMICADOwww.paginadocinema.com.brVÍDEOS, ENTREVISTAS,
REPORTAGENS, DICAS
E MUITO MAIS.Começam as
exibições de "Lula,
o Filho do Brasil"Festival de Búzios
começa na
próxima quartaSuzana Amaral
comenta seu novo filme,
"Hotel Atlântico"Aberta a Semana
do Filme Nacional
em todo o Brasil

Globo Filmes • O cinema que fala a sua língua

O Portal Página do Cinema é produzido pela Globo Filmes para divulgar o cinema brasileiro • www.globofilmes.com.br

HOPI HARI 10 Anos

PERSONAGENS INCRÍVEIS
ESPERANDO VOCÊ

31/10 a 29/11
finais de semana
e feriados

PASSAPORTE ANTECIPADO:
de R\$59,90 por 3xR\$16,63*

ATRAÇÕES:
Personagens inspirados por todo o parque,
5 carrinhos especiais para fotos,
show live de canto infantil e
Parada Encantada com os personagens.

COMPRÁKI WWW.HOPIHARI.COM.BR OU 0300 789 5566**

*Ticket válido para compra direta ou via pagamento em cartão de crédito nos sites www.hopihari.com.br e www.compraki.com.br.
**Até R\$ 5,00 em pontos de venda autorizados. Atividade válida em todas as unidades do parque. Não é possível a troca de ingressos.
Alimentação, bebidas, estacionamento, serviços extras e outros produtos não estão incluídos no preço do ingresso. Para mais informações, consulte www.hopihari.com.br ou 0300 789 5566. *Código de barras 01222

HOPI HARI

CINEMA

Novos Baianos curam ressaca de 'Lula'

Criatividade e anarquia dos músicos substituem heroísmo no primeiro documentário da mostra competitiva de Brasília

"Filhos de João, Admirável Mundo Novo Baiano", que demorou 11 anos para ser concluído, deixa cronologia de lado para contar causos

ANA PAULA SOUSA
ENVIADA ESPECIAL A BRASÍLIA

Refeito da ressaca de "Lula, o Filho do Brasil", filme convidado para a abertura, o Festival de Cinema de Brasília abriu sua tela para um outro Nordeste — com menos cactos e muito mais anarquia. A retidão unidimensional de Dona Linda (Glória Pires), mãe de Lula no filme dirigido por Fábio Barreto, contrapôs-se, na noite de quarta-feira, o vale-tudo criativo dos Novos Baianos.

"Filhos de João, Admirável Mundo Novo Baiano", primeiro título da mostra competitiva, tirou do ambiente o tom épico e respeitoso. Na sala de exibição, o clima passou a ser aquele do "besta é tu, besta é tu", um dos versos imortalizados pelo grupo que, entre os anos 60 e 70, bagunçou o coreto no Brasil sisudo da ditadura.

Ao subir ao palco para apresentar equipe e músicos, o diretor Henrique Dantas, ele próprio baiano, disse que levou 11 anos para concluir a produção e definiu o trabalho como um "filme de várias gerações". Poderia defini-lo também como um filme de vários Brasis.

Por meio dos integrantes dos Novos Baianos, todos egressos das classes humildes da Bahia, somos levados a conhecer desde o país refinado de João Gilberto até o país repressor de Emílio Garrastazu Médici. Mas a câmera deixa claro de que lugar falará. Logo de cara, a tela é

ocupada por uma bola de futebol. Chutada por pés descalços. Num chão de terra batida.

Bíblia e futebol

"Eles foram uma novidade estética, musical e comportamental", resume Solano Ribeiro. "Isso foi uma pequena manifestação do absoluto", tenta definir Tom Zé, que arranca risos da plateia em vários momentos do filme.

Com entrevistas e imagens de arquivo, "Filhos de João" tenta recompor essa história de maneira livre. "A gente ia escrevendo as composições na parede da pensão. Chegou uma hora que tava a parede toda riscada", relata, por exemplo, Moraes Moreira.

A Dantas interessam mais os causos que cronologia. Ele pode até perder a informação, mas não perde a piada. É assim que o público conhece o apartamento em que, para desespero da vizinha, disputavam partidas de futebol, e descobre a história da Bíblia que, sem opções, foi usada para enrolar baseados e "ficou fininha, fininha".

Libertários, os Novos Baianos chegaram a investir todo o dinheiro de um disco, pago pela Som Livre, em uniformes para seu próprio time de futebol. Paixão doentia, o futebol era, inclusive, o único motivo de discussão nos tempos da comunidade que formaram em Jacarepaguá (no Rio de Janeiro).

Artífices do tropicalismo antes mesmo do tropicalismo existir, Moraes Moreira, Galvão, Baby do Brasil, Pepeu Gomes, Paulinho Boca de Cantor, Gato Félix e outros velhos baianos fazem parte do país que, mais do que um herói, acredita na batida do pandeiro.



Com uniformes pagos com o dinheiro de um disco, integrantes dos Novos Baianos posam em Cachoeira Paulista (SP), em 1979

Neste ano, o MorumbiShopping vai sortear 10 MINI Coopers. Porque nada pode faltar no Natal de São Paulo, muito menos a beleza.

A cada R\$ 600,00 em compras você ganha um cupom para concorrer a 10 MINI Coopers.

Promoção válida de 19/11 a 20/12/2009, com sorteio de um carro por dia a partir de 12/12/2009. Consulte o regulamento em www.morumbishopping.com.br. Sorteios de 12x 21/12/2009. Consulte o regulamento completo e lojas participantes nos balcões de troca e no www.morumbishopping.com.br. C.A. CAIXA Nº 10.069/2009. Imagens ilustrativas.

MorumbiShopping

www.morumbishopping.com.br

Reserva Cultural exibe 8 nacionais inéditos a R\$ 6

Semana do Filme Nacional acontece em 55 cidades

DAREPORTAGEM LOCAL

Cerca de 150 salas de cinema, espalhadas por 55 cidades de 16 Estados, recebem a partir de hoje a Semana do Filme Nacional, uma programação de longas brasileiros a R\$ 6 o ingresso (R\$ 3 a meia-entrada). A lista completa das salas está em www.ancine.gov.br.

Em São Paulo, pelo menos 20 cinemas participam do evento organizado pela Ancine (Agência Nacional do Cinema), com obras que já saíram de cartaz ou continuam em circuito.

Já o Reserva Cultural fará

exibições de oito filmes inéditos. Hoje, passam "A Árvore da Música" (16h), sobre a importância do pau-brasil para os instrumentos de corda; "Caro Francis" (17h30), sobre o jornalista Paulo Francis, e "Do Começo ao Fim" (21h30), ficção sobre o amor incestuoso de dois irmãos gays. Os outros longas são: "Ouro Negro", "É Proibido Fumar", "Cidadão Boileau", "Eu e Eu José Lewgoy" e "O Sol do Meio-dia". Na semana que vem, o cinema promove bate-papos com diretores desses filmes. A programação está em reservacultural.com.br.



Bella Swan (Kristen Stewart) é socorrida por Jacob (Taylor Lautner) em cena de "Lua Nova"

Crítica/'Lua Nova'

Filme se perde entre esturricado de triste e sangue com açúcar de meloso

CHICO FELITI
DAREPORTAGEM LOCAL

Como em "A Um Passo da Eternidade" (1953), o segundo episódio da saga Crepusculo, "Lua Nova", que estreia hoje, tem uma cena de amor a dois à beira d'água. Só que, em vez de beijo apaixonado nas marolas, o moreno galã Taylor Lautner, 17, faz massagem cardíaca para reverter a protagonista Bella Swan, personagem de Kristen Stewart, 19. Ela tinha melo que tentado se matar, por amor.

A cena resume o filme, que mostra a via-crúcis da namorada do vampiro Edward Cullen após fazer 18 anos e ganhar dele um homérico pé na bunda.

Depois de ouvir "Você não é boa o suficiente para mim", da boca roxa de Edward, o sex symbol dos sub-20 Robert Pattinson, ela cai em depressão. Busca apoio no nativo-americano Jacob, que surge 15 kg mais musculoso (e bem melhor ator) do que em "Crepusculo". Ao conviver com os índios,

Bella se embrenha no universo dos lobisomens — os únicos caninos à mostra nesse episódio. Enquanto a mocinha sofre enfiada, Edward leva seus muxoxos para passear. Atenção para a versão relapso sombria do Cristo, no Rio. Quando estiveram de verdade no Brasil, há duas semanas, Stewart e Lautner disseram à **Folha** que o episódio teve produção maior do que o anterior.

Mal se nota: os efeitos especiais são poucos e repetitivos, akita gigantesco e as cenas de luta foram espichadas ao máximo para os 130 minutos ganharem alguma ação. Em vão.

Mas o maior desafio do roteiro era burlar o sumiço completo de Pattinson. No livro, Edward mal aparece — e Pattinson é o que a garotada quer.

Para sanar o afã da plateia pelo cabelo bagunçado do ator, o diretor Chris Weitz usou um recurso fantástico: a "Bússola de Ouro" incluiu um fantasma do vampiro que aparece de quando em quando — e que no

livro era um delírio sonoro. A trilha sonora, escolhida entre indicações da autora do livro, Stephenie Meyer, é excepcional, e usada quase toda nos primeiros minutos de exibição. Tem bandas de indie rock como Director e Band of Skulls, sucessos teen como The Killers e até o Radiohead "Thom York". Uma pena que rock não combine com os poucos momentos de amor do casal pudico. Edward e Bella se chamam de "felicidade" e fazem juras de amor em vez de dar bom dia. Mas pedem licença para se beijar.

Um filme de vampiro tão acuado que, como nas películas B de terror, devem ter usado calda de chocolate para fazer as vezes de sangue.

➔ A SAGA CREPUSCULO: LUANOVA

Direção: Chris Weitz
Produção: EUA, 2008
Onde: estreia no Anália Franco UCI. Elétrico Cinema e circuito
Classificação: não recomendada a menores de 12 anos
Avaliação: regular

CINEMA

O ator Dragos Bucur em cena do longa "Polícia, Adjetivo"

Polícia, Adjetivo

Romeno confirma vocação para o absurdo

Diretor Corneliu Porumboiu faz parte de geração que se destaca em festivais

Para cineasta, que lança o filme "Polícia, Adjetivo", produção da Romênia consegue mais visibilidade no exterior do que no país

DAREPORTAGEM LOCAL

No país do dramaturgo Eugène Ionesco (1909-1994), o absurdo parece ser um traço cultural. Ou, no mínimo, uma vocação da arte. Ao menos é o que indica a inquieta produção cinematográfica que despontou nestes anos 2000 na Romênia.

"Talvez o absurdo esteja na nossa própria história", diz o cineasta Corneliu Porumboiu, premiado no Festival de Cannes, em 2006, por "A Leste de Bucareste". Em seu novo longa, "Polícia, Adjetivo", Porumboiu volta a pisar no terreno onde improvável e real se fundem.

Entre o nihilismo e o humor, o filme nos aproxima da rotina de um policial que tem de prender, quase que por capricho dos superiores, um usuário de haxixe.

O rigor formal é outra das marcas da produção de tempos largos e estímulos consentidos. Integrante de uma geração que tem em Cristi Puiu ("A Morte de Dante Lazarescu"), Cristian Mungiu ("Quatro Meses, Três Semanas e Dois Dias") e Catalin Mitulescu ("Como Comemorei o Fim do Mundo") os principais expoentes, Porumboiu custa a entender o sucesso. "Nenhum de nós esperava por isso", diz em entrevista à **Folha**, por telefone, de Bucareste. (ANA PAULA SOUSA)

FOLHA - A que você atribui esse reconhecimento internacional?

PORUMBOIU - Acho que falamos de pessoas reais, de problemas reais. Nosso cinema tem frescor, não imita outro cinema. Mas é difícil explicar porque estou nesse movimento. Não esperávamos por esse sucesso.

FOLHA - Esse cinema romeno dos anos 2000, o primeiro depois do fim do comunismo, pode ser considerado um movimento?

PORUMBOIU - Estudamos quase todos na mesma escola, na mesma universidade, e temos uma espécie de coletividade. Tivemos de começar do zero. Na década de 1990, o país fazia um filme por ano.

FOLHA - Vocês também pareciam ter em comum uma linguagem.

PORUMBOIU - Temos um senso comum de cinema, pensamos em como contar uma história, no significado do tempo no cinema.

FOLHA - A que se contrapõem?

PORUMBOIU - Ao tempo acelerado de Hollywood e da TV, que tem muita força aqui. Quando era adolescente, eu via "A Escrava Isaura" (risos). Pensei no cinema como um outro mundo, uma outra forma.

FOLHA - Por isso o seu policial, ao contrário dos policiais da TV ou de Hollywood, passa boa parte do tempo parado?

PORUMBOIU - O tempo, no cinema, é o que dá sentido à história, mas a maioria dos filmes quer contar uma história o mais rápido possível. O tempo é a mais rica dimensão do cinema e, hoje, talvez uma das menos exploradas. Os filmes policiais são cheios de ação, mas um detetive passa muito tempo parado, esperando.

FOLHA - Você ganhou esse dinheiro com as vendas internacionais?

Crítica/'Polícia, Adjetivo'

Comparar filme de Porumboiu com 'Tropa de Elite' é exercício irresistível

RICARDO CALIL
COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

Seria uma forção de barra definir o romeno "Polícia, Adjetivo" como uma antítese do brasileiro "Tropa de Elite". São propostas de cinema tão diferentes, sobre realidades tão disparas, que qualquer tipo de contraposição soaria banal.

Mas, mesmo com o risco de uma injustiça, pode ser interessante colocar os filmes lado a lado para melhor iluminar certas características do romeno, dirigido por Corneliu Porumboiu ("A Leste de Bucareste").

No centro das duas produções, existe um policial em crise com sua instituição, designado para combater o tráfico de drogas. Em "Tropa de Elite", o capitão Nascimento tem uma certeza: o consumidor também é criminoso porque patrocina a violência do traficante. Em "Polícia, Adjetivo", Cristi (Dragos Bucur) luta justamente para não criminalizar um usuário. O policial é designado para

investigar uma denúncia contra um adolescente que fuma haxixe e oferece a droga com frequência a dois amigos.

Na Romênia, é o suficiente para levá-lo à cadeia. Cristi passa oito dias seguindo o jovem, buscando provas para inocentá-lo e pedindo mais tempo a seus superiores para que possa encontrar os traficantes.

Ele argumenta que a prisão arruinaria a vida do adolescente e que a Romênia irá se adaptar em breve à legislação da União Europeia, que não prevê punição aos consumidores.

Mais do que as divergências ideológicas de seus protagonistas em relação ao combate às drogas, interessam as diferenças cinematográficas entre as duas produções. "Tropa de Elite" adere às convenções do filme policial hollywoodiano, com ação frenética e olhar moralizador. "Polícia, Adjetivo" quer ser um antipolicial, disposto a mostrar uma investigação como um processo tedioso, arbitrário, quando não absurdo — filmada com o realismo seco,

os planos longos e estáticos que caracterizam a maioria das produções recentes do badalado cinema romeno.

O clima de "Polícia, Adjetivo" é uma interminável discussão semântica entre Cristi e seu chefe, sobre palavras como consciência, lei, moral e policial (tanto o substantivo, como o adjetivo, de onde vem o título do filme). Toda a complexidade dos questionamentos do protagonista, toda a irracionalidade que envolve as discussões sobre o combate às drogas, todo o teatro das relações entre a lei e a sociedade estão contidos nessa sequência simples e brilhante.

É muito mais do que "Tropa de Elite" conseguiu com seus tiros e frases de efeito. Pronto, a contraposição, mesmo que injusta, foi feita.

POLÍCIA, ADJETIVO
Direção: Corneliu Porumboiu
Produção: Romênia, 2009
Onde: Espaço Unibanco Augusta 2 e Frei Caneca Unibanco Artplex 4
Classificação: 14 anos
Avaliação: bom

O tempo, no cinema, é o que dá sentido à história, mas a maioria dos filmes quer contar uma história o mais rápido possível. O tempo é a mais rica dimensão do cinema e, hoje, talvez uma das menos exploradas

Nossos filmes viajam muito, mas temos dificuldade de chegar ao nosso público. Os espectadores querem filmes de Hollywood. Com o reconhecimento no exterior, isso vem mudando

Tivemos que começar do zero. Na década de 1990, o país fazia um filme por ano



**DIA 29 DE NOVEMBRO
ÀS 20H30 NA VIA FUNCHAL**



INFORMAÇÕES E VENDAS:
WWW.VIAFUNCHAL.COM.BR

Telefones: (11) 2144-5444 de segunda a sábado, das 9h às 21h

Bilheterias: Rua Funchal, 65 - diariamente, das 12h às 22h

Newness Alphaville - Av. Yojiro Takaoka, 4528

Fuji Turismo Guarulhos - Rua Tapajós, 33C

Realização: **ALPHA FM**



Apoio: **ITAIWAVA**

MoMA recebe criaturas e obsessões de Tim Burton em megaexposição

Museu de Nova York exibe mais de 700 obras do cineasta, de desenhos a bonecos

JANAINA LAGE
DENOVAYORK

"Há algum médico aqui? Quero checar se estou morto. Isso parece uma experiência fora do corpo." Foi assim que o diretor Tim Burton definiu a sensação de participar da abertura da maior exposição já realizada pelo MoMA (Museu de Arte Moderna de Nova York) sobre a obra de um cineasta.

A partir de domingo — e até abril — serão exibidas mais de 700 obras, entre desenhos, figurinos, cartazes, maquetes, bonecos e fotografias. As peças retratam não só como foram criados alguns dos principais personagens e enredos dos filmes, mas também exploram as obsessões estéticas do diretor.

O resultado é um ambiente em que transitam sem atrito personagens tão diversos como os seres fantásticos de "Os Fantasmas Se Divertem" (1988), as crianças de "A Fantástica Fábrica de Chocolate" (2005), a delicadeza sombria de "Edward Mãos de Tesoura" (1990) e as coloridos monstros de "Marte Ataca" (1996).

Um universo em que o diálogo escrito ao lado de um dos bonecos é verossímil: "Uma noite, em um bar, tive uma grande surpresa. Conheci uma garota que tinha muitos olhos. Ela era realmente muito bonita (e também muito chocante) e reparei que ela tinha uma boca, então, começamos a conversar".

Não pensava nesse material como arte porque não foi criado para ser visto, era material que me ajudava em meu processo mental. Do que eu gosto na exposição é que não é apenas uma caracterização, não é apenas material de filme ou de desenho; fizeram um bom trabalho em apagar as linhas que separam as duas coisas", disse.



"O Menino com Pregos nos Olhos", de Burton

Durante o anúncio para a imprensa, Burton agradeceu a todos os que vasculharam seus armários e disse que a experiência foi muito positiva, apesar de não conseguir observar partes da mostra que representam aspectos muito pessoais.

A exposição apresenta desde desenhos dos tempos de infância de Burton até o pouco conhecido período em que ele trabalhou como animador da Disney e incluiu a exibição do filme "Hansel e Gretel", animação do começo dos anos 1980.

Durante a mostra, o museu vai exibir 16 filmes do cineasta, além de obras que lhe serviram de inspiração, como "Nosferatu" (1922), de F.W. Murnau,

"Frankenstein" (1931), de James Whale, "A Revanche do Monstro" (1955), de Jack Arnold, e "Glen ou Glenda?" (1963), de Edward Wood. No último caso, Burton fez "Ed Wood" (1994), sobre o cineasta.

A respeito da estética dos filmes, Burton afirmou que o expressionismo alemão, os filmes de Fritz Lang e a dinâmica entre sombra e luz o fascinam. O novo filme de Burton, "Alice in Wonderland" (Alice no País das Maravilhas), será lançado em março do ano que vem. No Brasil a estreia está prevista, segundo o site IMDb, para o dia 16 de abril de 2010.

UOL
O MELHOR CONTEÚDO

Coloque o seu monitor pra assistir com o site da Vht no UOL. Clipes clássicos e atuais, shows exclusivos, notícias, jogos e um blog com dose extra de pimenta sobre o mundo pop. E ainda: os Vht Players. Um jeito Vht de customizar os vídeos no web. Vht no UOL. Veja com quantos decibéis se queima uma caixa de som do computador. www.uol.com.br/vhtbrasil

NET: canal 103, Oi TV: canal 460, SKY: canal 84, Telefônica: canal 390, TVA: canal 59, Via Embratel: canal 52.

Terça por Elas

Mafalda Minnozzi
24/11

O melhor da carreira da grande cantora italiana! Mafalda Minnozzi volta ao Bourbon Street em mais uma noite inesquecível do Terça por Elas.

Bourbon Street
Music Club

EMC, ATILA SANTOS, special, YAMAHA, ELÉTRICO, BOLSON, 18

R. dos Chanés 127 Moema • 11 5095 6100 • www.bourbonstreet.com.br

VIA FUNCHAL apresenta:

GOD SAVE THE QUEEN
QUEEN TRIBUTE

"Deus do céu! São tão bons quanto os reais!"
Phil Murphy (Queen tour manager)

28 de Novembro

realização: olive, promoção: WEP, apoio: 12

Informações e vendas: www.viafunchal.com.br Bilheterias: Rua Funchal, 65 • 2144-5444 Call Center: 0800 11 2144-5444 Fuji Turismo - Guarulhos: Rua Tapajós, 33C Newness - Alphaville: Av. Yojiro Takaoka, 4528

HSBC Apresenta:

JOSS STONE
Music Series
22 de Novembro
NÃO RECOMENDADO PARA MENORES DE 14 ANOS

OS PARALAMAS DO SUCESSO
Show "Brasil Afora"
28 de Novembro
NÃO RECOMENDADO PARA MENORES DE 14 ANOS

RITA RIBEIRO
Show de lançamento do CD e DVD "Tecnomacumba - A Tempo e Ao Vivo"
29 de Novembro
NÃO RECOMENDADO PARA MENORES DE 14 ANOS

HSBC Brasil
R. Bragança Paulista, 1281 www.hsbcbrasil.com.br

Agente: Coca-Cola zero, GDL, 4003 1212, Ingresso rápido, GRUPOS: (11) 5846 2120

TRANSFOLHA
Você vende, a gente entrega

Telefone: (11) 4133-8221
www.transfolha.com.br

Atendimento personalizado

O Brasil ao alcance do seu negócio

Entregas prioritárias, Rastreio via web, Sede com área de 10.000m²

A SUA ASSINATURA FAZ A FOLHA SER CADA VEZ MAIS A FOLHA. E AS DIFERENÇAS CADA VEZ MAIS RESPEITADAS.

ASSINE: 0800 015 8000

FOLHA
NÃO DEIXE NENHUM DIA SEM LER

SEM FIO
ESTREIA HOJE

estrelado: MARCOS "BASI" VALADÃO, TATIANA AGUIAR, ANAÍSA MATA, LUCIANA COSTA

participação especial de LÉIDY DE FREITAS

ESTREIA DO LONGA-METRAGEM DE SÃO PAULO DE 20 ANOS (Novembro 2009) - 10 de Novembro de 2009

SOMENTE R\$ 3,00 (meia) R\$ 6,00 (inteira)

Agenda Cultural Sesi-SP.
Espetáculos de qualidade para toda a família.

Confira no site a programação completa do Sesi-SP em todo o Estado: música brasileira, música erudita, mostra de teatro de bonecos, cinema e exposições.

Para mais informações, acesse o site www.sesisp.org.br ou ligue 3528-2000.

Centro Cultural Fiesp - Ruth Cardoso - Av. Paulista, 1.313.

Teatro
Espiral do Tempo
O espetáculo é uma viagem sutil e urgente ao longo de diferentes períodos da história, mas que ocorre em um lapso de segundo.
Data: até 29/11
Entrada franca

A História de Muitos Amores
O espetáculo conta a história de uma linda jovem que entra por acaso em um velho e decadente circo, manifestando o desejo de trabalhar lá.
Data: até 29/11
Qui. e sex., entrada franca. Sáb. e dom.: R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia).

Música
Gafieira São Paulo
Banda mostra, com uma leitura moderna, a força de seus sons revivendo a atmosfera dos antigos "clubes de dança".
Data: 25/11

Toquinho
Data: 21/12
Entrada: R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia).

Concertos de música erudita
Villa das Crianças Banda Sinfônica
Data: 22/11
Entrada franca

Exposição
A Renault de Doisneau
Mais de 100 fotografias do célebre fotógrafo Robert Doisneau.
Data: até 6/12
Entrada franca

Arte Colombiana: 1948-1965
Mais de 140 obras entre pinturas e esculturas dos mais importantes artistas colombianos.
Data: até 25/1/10
Entrada franca

Centro Cultural Sesi-SP - Vila Leopoldina - R. Carlos Weber, 835

Música
Os Outros
A banda de rock procura reconhecer as músicas com novas alternativas para o cenário atual.
Data: 24/11
Entrada franca

Exposição
Pantanal
Fotografias de Valério Silva
Mostra que reúne 21 registros fotográficos coloridos com cenas de uma das mais exuberantes reservas naturais do planeta.
Data: até 28/11
Entrada franca

Teatro
O Capitão e a Sereia
Tentando esconder seu desespero pela ausência do Capitão Marinho, a Trupe Trópega, Mas Não Escorrega se esforça para ludibriar o público enquanto espera o retorno do seu protagonista.
Data: até 29/11
Entrada franca

Cinema
Mostra itinerante - Participantes do V Prêmio FIESP/Sesi-SP do Cinema Paulista.
Data: 25/11
Entrada franca

O Mistério da Estrada de Sintra
Entrada franca

Corpo
Não recomendado para menores de 14 anos

Grande São Paulo e Interior

Mostra Sesi-SP de Teatro de Bonecos e Formas Animadas
Amostra das melhores produções de espetáculos de animação. As companhias Truks, Mevivendo, Articularte e o Núcleo N3 (Teatro por um Triz, Cia. Patética e Teatro de la Plaza) são alguns dos grupos participantes.
Data: até 22/11
Entrada franca

Conheça no site a programação cultural das demais unidades: Araraquara, Baurista, Franca, Itapetininga, Marília, Mogi das Cruzes, Osório, Ourinhos, Pindamonhanga, Rio Claro, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, Teatros SENAI, São Paulo (A.E. Carvalho e Vila das Mercês) e Sorocaba.

FIESP Sesi
A indústria a serviço do Brasil.

SÍLVIA CORRÊA silvia.correa@grupofolha.com.br

Victor & Leo estarão em duas viradas de ano gravadas. No show da Globo e na RedeTV!, que comprou um DVD da Sony

Patrick Sinclair, da BBC, estará na TV Cultura na quarta para falar de web semântica — a tendência mundial de indexar vídeos por um software que avalia o conteúdo sozinho.

"Ghost Whisperer"
Sony, 21h; não indicado a menores de 12 anos.
Começa a quinta temporada da série estrelada por Jennifer Love Hewitt (foto). Na estreia, a atriz dirige o episódio que tem o parto de sua personagem como tema central. Uma mulher passa a assombrá-la, dizendo que o bebê é filho dela. Em seguida, haverá um salto de cinco anos, e seu filho desenvolverá dons médiumicos. Na sequência, estreia a sexta temporada de "Medium".

20h	3ª	Carga Explosiva	13h	13h	Friends
22h	3ª	"Corrida Mortal"	14h	14h	Third Watch
23h55	3ª	"Crepúsculo"	15h	15h	"Quem Não Cola Não Sai da Escola"
THC					
13h	13h	Cidades Ocultas	17h	17h	Cold Case
14h	14h	O Mundo sem Ninguém	18h	18h	Friends
15h	15h	Como Nasceu	19h	19h	Two and a Half
16h	16h	Assento Planado	20h	20h	Cold Case
17h	17h	História à Carte	21h	21h	"Destinos Cruzados"
18h	18h	O Universo	23h	23h	"Segurança em Risco"
19h	19h	Evolução			
19h	19h	Luta Juressica			